Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento da Comissão (UE) 2020/878 - Portugal

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Spot Primer Medium Grey (Aerosol)

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : Spot Primer Medium Grey (Aerosol)

SDS code : S51900

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas
Utilização industrial

Utilizações não recomendadas
Utilização pelos consumidores

Uso do produto : SOMENTE PARA USO INDUSTRIAL

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Akzo Nobel Car Refinishes B.V.
Rijksstraatweg 31
2171 AJ Sassenheim
The Netherlands
+ 31 (0)71 308 6944
www.sikkensvr.com

Endereço electrónico da pessoa responsável por este SDS : PSRA_SSH@akzonobel.com

1.4 Número de telefone de emergência

National Emergency Number : 112

Órgão consultor nacional/Centro Antivenenos

Número de telefone : (+351) 800 250 250

Fornecedor

Número de telefone : + 31 (0)71 308 6944

Horas de funcionamento : 24 horas

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Aerosol 1, H222, H229
Eye Irrit. 2, H319
STOT SE 3, H336
Aquatic Chronic 2, H411

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H222, H229 - Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P280 - Usar protecção ocular ou facial.
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211 - Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
P261 - Evitar respirar poeiras ou névoas.
P251 - Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

Resposta : P391 - Recolher o produto derramado.
P304 + P312 - EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

Armazenamento : P410 + P412 - Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.
P403 + P233 - Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Eliminação : P501 - Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais e nacionais.

Ingredientes perigosos : acetona

Elementos de etiquetagem suplementares : Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças : Não é aplicável.

Aviso táctil de perigo : Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII : Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

Outros perigos que não resultam em classificação : Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas : Mistura

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
oxido de dimetilo	REACH #: 01-2119472128-37 CE (Comunidade Europeia): 204-065-8 CAS: 115-10-6 Índice: 603-019-00-8	≥25 - ≤50	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	-	[1] [2]
acetona	REACH #: 01-2119471330-49 CE (Comunidade Europeia): 200-662-2 CAS: 67-64-1 Índice: 606-001-00-8	≥20 - ≤25	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336 EUH066	-	[1] [2]
butanona	REACH #: 01-2119457290-43 CE (Comunidade Europeia): 201-159-0 CAS: 78-93-3 Índice: 606-002-00-3	≤10	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336 EUH066	-	[1] [2]
acetato de n-butilo	REACH #: 01-2119485493-29 CE (Comunidade Europeia): 204-658-1 CAS: 123-86-4 Índice: 607-025-00-1	≤10	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336 EUH066	-	[1] [2]
TRIZINC BIS (ORTHOPHOSPHATE)	REACH #: 01-2119485044-40 CE (Comunidade Europeia):	≤5	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	M [Agudo] = 1 M [Crónico] = 1	[1]

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

	231-944-3 CAS: 7779-90-0				
nitrato de celulose	CAS: 9004-70-0 Índice: 603-037-00-6	≤3	Expl. 1.1, H201	-	[1]
propano-2-ol	REACH #: 01-2119457558-25 CE (Comunidade Europeia): 200-661-7 CAS: 67-63-0 Índice: 603-117-00-0	≤3	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336	-	[1] [2]
Massa de reação do etilbenzeno e do xileno	REACH #: 01-2119488216-32 CE (Comunidade Europeia): 905-588-0	≤3	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 3, H412	ATE [Dérmico] = 1100 mg/kg ATE [Inalação (poeiras e névoas)] = 1.5 mg/l	[1] [2]
acetato de 1-metil-2-metoxietilo	REACH #: 01-2119475791-29 CE (Comunidade Europeia): 203-603-9 CAS: 108-65-6 Índice: 607-195-00-7	≤3	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336	-	[1] [2]
acetato de 2-butoxietilo	REACH #: 01-2119475112-47 CE (Comunidade Europeia): 203-933-3 CAS: 112-07-2 Índice: 607-038-00-2	<1	Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H332	ATE [Dérmico] = 1100 mg/kg ATE [Inalação (vapores)] = 11 mg/l	[1] [2]
acetato de etilo	REACH #: 01-2119475103-46 CE (Comunidade Europeia): 205-500-4 CAS: 141-78-6 Índice: 607-022-00-5	<1	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336 EUH066 **Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.**	-	[1] [2]

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutilenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, consequentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

[1] Substância classificada com um perigo físico, ambiental e para a saúde
[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos : Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico.

Via inalatória : Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Consulte um médico. Caso seja necessário, contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão. Em caso de inalação dos produtos de decomposição durante o incêndio, os sintomas podem não ser imediatos. Poderá ser necessário manter uma pessoa exposta sob vigilância médica durante 48h.

Contacto com a pele : Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. Remova roupas e calçados contaminados. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar.

Ingestão : Lave a boca com água. Remover a dentadura, se houver. Se o material for engolido e a pessoa exposta estiver consciente, forneça pequenas quantidades de água para beber. Pare se a pessoa sentir náuseas, uma vez que o vómito pode ser perigoso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Se o vómito ocorrer, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vómito não entre nos pulmões. Consulte um médico. Caso seja necessário, contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.

Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. A mistura foi avaliada de acordo com o método convencional do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades toxicológicas. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.
Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.
O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.
A ingestão pode causar náuseas, diarreia e vómitos.
Isto toma em consideração, nos casos conhecidos, os efeitos retardados e imediatos, bem como os efeitos crónicos dos componentes por exposição de curta e longa duração pelas vias de exposição oral, dérmica e por inalação,

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

assim como por contacto ocular.

Sinais/sintomas de exposição excessiva

Contacto com os olhos : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimejar
vermelhidão

Via inalatória : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação do tracto respiratório
tosse
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio

Contacto com a pele : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
pele seca
gretar da pele

Ingestão : Não há dados específicos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico : Em caso de inalação dos produtos de decomposição durante o incêndio, os sintomas podem não ser imediatos. Poderá ser necessário manter uma pessoa exposta sob vigilância médica durante 48h.

Tratamentos específicos : Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados : Usar um agente extintor adequado para o fogo das áreas em redor.

Meios de extinção inadequados : Nenhuma conhecida.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura : Aerossol extremamente inflamável. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. O gás pode acumular-se em áreas baixas ou confinadas, percorrer uma distância considerável até fontes de ignição e causar um incêndio ou explosão. Em caso de incêndio, os contentores de aerossóis explosivos podem ser expelidos a grandes velocidades. Este material é tóxico para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Produtos de combustão perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais:
dióxido de carbono
monóxido de carbono
óxidos de azoto
óxidos fosforosos
óxido metálico/óxidos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Acções de protecção especiais para bombeiros : Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios : Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. Em caso de ruptura dos aerossóis, deve ser tido cuidado devido à fuga rápida do impulsor e conteúdo sob pressão. Se um grande número de recipientes estiver rebentado, proceder como com um derrame de grandes quantidades de material, de acordo com as instruções descritas na secção referente à limpeza. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Desligar todas as fontes de ignição. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental : Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades. Recolher o produto derramado.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

Derramamento de grande escala : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.4 Remissão para outras secções : Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência. Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado. Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de proteção : Utilizar equipamento de proteção pessoal adequado (consulte a Secção 8). Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50°C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização. Não ingerir. Evitar contacto com os olhos, pele e roupas. Evite respirar o gás. Evite inalar vapor ou névoa. Evitar a libertação para o ambiente. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional : Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Os trabalhadores devem lavar as mãos e a cara antes de comer, beber ou fumar. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazene distante da luz directa em uma área seca fria e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis (veja secção 10) e alimentos e bebidas. Armazenar em local fechado à chave. Eliminar todas as fontes de ignição. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Ver a secção 10 para obter os materiais incompatíveis antes de manusear ou usar.

Directiva Seveso - Limiar de comunicação

Critérios de perigo

Categoria	Notificação e limiar para PPAG	Limiar de comunicação de segurança
P3a E2	150 tonne 200 tonne	500 tonne 500 tonne

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações : Não disponível.

Soluções específicas para o sector industrial : Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. As informações são prestadas com base nas utilizações previstas típicas do produto. Podem ser necessárias medidas adicionais para o manuseamento a granel ou outras utilizações que possam aumentar significativamente a exposição dos trabalhadores ou as emissões/libertações para o ambiente.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
oxido de dimetilo	**UE Valores-limite de exposição profissional (Europa, 1/2022). Observações: list of indicative occupational exposure limit values** TWA: 1000 ppm 8 horas. TWA: 1920 mg/m³ 8 horas.
acetona	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-CD: 750 ppm 15 minutos. VLE-MP: 500 ppm 8 horas.
butanona	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-CD: 300 ppm 15 minutos. VLE-MP: 200 ppm 8 horas.
acetato de n-butilo	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-CD: 200 ppm 15 minutos. VLE-MP: 150 ppm 8 horas.
propano-2-ol	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-CD: 400 ppm 15 minutos. VLE-MP: 200 ppm 8 horas.
Massa de reação do etilbenzeno e do xileno	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-MP: 100 ppm 8 horas. VLE-CD: 150 ppm 15 minutos.
acetato de 1-metil-2-metoxietilo	**UE Valores-limite de exposição profissional (Europa, 2/2017). Contacto com a pele. Observações: list of indicative occupational exposure limit values** STEL: 550 mg/m³ 15 minutos. STEL: 100 ppm 15 minutos. TWA: 275 mg/m³ 8 horas. TWA: 50 ppm 8 horas.
acetato de 2-butoxietilo	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-MP: 20 ppm 8 horas.
acetato de etilo	**Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014).** VLE-MP: 400 ppm 8 horas.

Procedimentos de monitorização recomendados : Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

DNELs/DMELs

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
oxido de dimetilo	DNEL	Longa duração Via inalatória	471 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	1894 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
acetona	DNEL	Longa duração Via oral	62 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	62 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

	DNEL	Longa duração Via cutânea	186 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	200 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	1210 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	2420 mg/m³	Trabalhadores	Local
butanona	DNEL	Longa duração Via oral	31 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	106 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	412 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	450 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	600 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	900 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	1161 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
acetato de n-butilo	DNEL	Longa duração Via oral	2 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	2 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	3.4 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	6 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	7 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	11 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	12 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	35.7 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	48 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	300 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	300 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	300 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	600 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	600 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
propano-2-ol	DNEL	Longa duração Via inalatória	500 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	888 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	26 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	51 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	89 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via	178 mg/m³	População geral	Sistémico

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

		inalatória			
	DNEL	Longa duração Via cutânea	319 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	1000 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
acetato de 2-butoxietilo	DNEL	Longa duração Via inalatória	80 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	133 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	200 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via oral	8.6 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	36 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	72 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	102 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	120 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	169 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	333 mg/m³	Trabalhadores	Local
acetato de etilo	DNEL	Longa duração Via oral	4.5 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	37 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	63 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	367 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	367 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	734 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	734 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	734 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	734 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	1468 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	1468 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico

PNEC

Nome do Produto/Ingrediente	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método
propano-1,2-diol	Água doce	260 mg/l	-
	Água salgada	26 mg/l	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	20000 mg/l	-
	Sedimento de água doce	572 mg/l	-
	Sedimento de água marinha	57.2 mg/l	-
	Solo	50 mg/l	-

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados : Usar apenas com ventilação adequada. Utilize processos fechados, ventilação local ou outro controle de engenharia para manter os níveis de exposição dos trabalhadores abaixo dos limites de exposição recomendados. Os controles de engenharia também precisam manter o gás, o vapor ou concentrações de pó abaixo de qualquer limite de explosão. Utilizar equipamento à prova de explosões.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção ocular/facial : Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: òculos de proteção contra respingos químicos.

Proteção da pele

Proteção das mãos : Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que obedeçam a um padrão de aprovação, deveriam ser usadas sempre que sejam manipulados produtos químicos e quando a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. Considerando os parâmetros especificados pelo fabricante das luvas, verificar durante a utilização se as luvas ainda retêm as suas propriedades protectoras. Há que notar que a duração de qualquer dos materiais que compõem as luvas pode variar entre diferentes fabricantes de luvas. No caso de misturas, que consistem em diversas substâncias, o tempo de protecção das luvas não pode ser calculado com exactidão.

No caso de contato prolongado ou repetido com frequência, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 6 (tempo de penetração> 480 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Viton ® ou nitrilo, espessura ≥ 0,38 mm. Em caso de contato breve, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 2 ou superior (tempo de penetração> 30 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Nitrilo, espessura ≥ 0,12 mm. As luvas devem ser substituídas regularmente e se houver algum sinal de dano ao material da luva. O desempenho ou eficácia da luva pode ser reduzido por danos físicos / químicos ou falta de manutenção.

O utilizador deve verificar se a escolha final do tipo de luvas para manusear este produto é a mais adequada e toma em consideração as suas condições particulares de utilização indicadas na avaliação de riscos do utilizador.

Protecção do corpo : O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Quando existe risco de ignição provocado por electricidade estática, utilizar vestuário protector anti-estático. Para que a protecção de descargas estáticas seja máxima, o vestuário deve incluir fato integral, botas e luvas anti-estáticos. Consulte a Norma Europeia EN 1149 para mais informações acerca dos requisitos do material e do desenho e dos métodos de teste.

Outra protecção da pele : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Proteção respiratória : Com base no perigo e potencial de exposição, selecione um aparelho de respiração que cumpra a norma ou certificação apropriados. Os aparelhos de respiração devem ser usados de acordo com um programa de proteção respiratória a fim de assegurar a colocação adequada, a formação e outros aspetos importantes da utilização. Lixar a seco e cortar e/ou soldar a película de tinta seca origina poeiras e/ou fumos nocivos. Sempre que possível, deve lixar-se ou alisar-se com água. Caso não se possa evitar a exposição pela instalação de ventilação exaustora local, deve utilizar-se equipamento de protecção respiratória. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.

Controlo da exposição ambiental : As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico : Aerossol. / Líquido.

Cor : Cinza.

Odor : Não disponível.

Limiar olfativo : Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelação : Não disponível.

Ponto de ebulição, ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição : 11°C (51.8°F)

Inflamabilidade : Não disponível.

Limite superior e inferior de explosividade : Inferior: 2.6% Superior: 18.6%

Ponto de inflamação : Vaso fechado: -41°C (-41.8°F) [Pensky-Martens]

Temperatura de autoignição : 235°C (455°F)

Temperatura de decomposição : Não disponível.

pH : Não é aplicável. [DIN EN 1262]

Viscosidade : Cinemática (temperatura ambiente): 90 mm^2/s [DIN EN ISO 3219]
Cinemática (40°C): Não é aplicável. [DIN EN ISO 3219]

Solubilidade(s) :

Meios	Resultado
água fria	Não solúvel

Coeficiente de partição: n-octanol/água : Não é aplicável.

Pressão de vapor : 693.3 kPa (5200 mm Hg)

Densidade relativa : 0.832 [ISO 8130-2/-3]

Densidade de vapor : Não disponível.

Características das partículas

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Tamanho mediano de partícula	:	Não é aplicável.
Percentagem de partículas com diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm	:	0

9.2 Outras informações

Energia mínima de ignição (mJ)	:	Não disponível.
Velocidade de combustão fundamental	:	Não é aplicável.
TDAA	:	Não disponível.
Calor de combustão	:	24.2 kJ/g

Produto em aerossol

Tipo de aerossol	:	Spray

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade : Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reactividade para este produto ou para os seus ingredientes.

10.2 Estabilidade química : O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar : Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama).

10.5 Materiais incompatíveis : Não há dados específicos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos : Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. A mistura foi avaliada de acordo com o método convencional do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades toxicológicas. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.
Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.
O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.
A ingestão pode causar náuseas, diarreia e vómitos.
Isto toma em consideração, nos casos conhecidos, os efeitos retardados e imediatos, bem como os efeitos crónicos dos componentes por exposição de curta e longa duração pelas vias de exposição oral, dérmica e por inalação, assim como por contacto ocular.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
oxido de dimetilo	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	308000 mg/m³	4 horas
	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	164000 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	93000 mg/m³	15 minutos
	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	72600 mg/m³	30 minutos
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	309 g/m³	4 horas
acetona	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	44 g/m³	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	50100 mg/m³	8 horas
	DL50 Intravenoso	Rato	5500 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	5800 mg/kg	-
butanona	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	32 g/m³	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	23500 mg/m³	8 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	6480 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Porquinho da Índia	2 g/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	616 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Rato	607 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	3000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	2737 mg/kg	-
acetato de n-butilo	DL50 Via oral	Rato	10768 mg/kg	-
nitrato de celulose	DL50 Via oral	Camundongo	>5 g/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	>5 g/kg	-
propano-2-ol	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	16000 ppm	8 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	12800 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Porquinho da Índia	2560 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	4477 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Coelho	667 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Rato	2735 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Camundongo	1509 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Coelho	1184 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Rato	1088 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	3600 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	3600 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	6410 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	5045 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	5000 mg/kg	-
acetato de 1-metil-2-metoxietilo	DL50 Via cutânea	Coelho	6 g/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	750 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	1501 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	5001 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	8532 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	9000 mg/kg	-
acetato de 2-butoxietilo	DL50 Via cutânea	Coelho	1500 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	3200 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	2400 mg/kg	-
acetato de etilo	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	1600 ppm	8 horas
	DL50 Via oral	Rato	5620 mg/kg	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Estimativas da toxicidade aguda

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
Produto como fornecido	N/A	50519.1	N/A	N/A	68.9
Massa de reação do etilbenzeno e do xileno	N/A	1100	N/A	N/A	1.5
acetato de 2-butoxietilo	N/A	1100	N/A	11	N/A

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição	Observação
acetona	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	10 Ul	-
	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 20 mg	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	20 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	395 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
butanona	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 14 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 402 mg	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
acetato de n-butilo	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	100 mg	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
propano-2-ol	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	10 mg	-
	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 100 mg	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	100 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	500 mg	-
Massa de reação do etilbenzeno e do xileno	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	87 mg	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	24 horas 5 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Rato	-	8 horas 60 Ul	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	100 %	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
acetato de 2-butoxietilo	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	500 mg	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Sensibilização

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Mutagenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Carcinogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade reprodutiva

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Teratogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
acetona	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
butanona	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
acetato de n-butilo	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
propano-2-ol	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
Massa de reação do etilbenzeno e do xileno	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias
acetato de 1-metil-2-metoxietilo	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
acetato de etilo	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
Massa de reação do etilbenzeno e do xileno	Categoria 2	-	-

Perigo de aspiração

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado
Massa de reação do etilbenzeno e do xileno	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1

Informações sobre vias de exposição prováveis : Não disponível.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Contacto com os olhos : Provoca irritação ocular grave.

Via inalatória : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.

Contacto com a pele : Desengordurante para a pele. Pode causar a irritação e secagem da pele.

Ingestão : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN).

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Contacto com os olhos : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimejar
vermelhidão

Via inalatória : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação do tracto respiratório
tosse
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio

Contacto com a pele : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
pele seca
gretar da pele

Ingestão : Não há dados específicos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Exposição de curta duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Exposição de longa duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.

Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Não disponível.

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Geral : O contacto prolongado ou repetido pode secar a pele e originar irritação, gretas e/ou dermatites.

Carcinogenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Mutagenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade reprodutiva : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

11.2.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si.
Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

A mistura foi avaliada de acordo com o método de acumulação do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades ecotoxicológicas. Consultar as Secções 2 e 3 para mais detalhes.

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
acetona	Agudo. EC50 11493300 µg/l Água doce	Algas - Navicula seminulum	96 horas
	Agudo. EC50 11727900 µg/l Água doce	Algas - Navicula seminulum	96 horas
	Agudo. EC50 7200000 µg/l Água doce	Algas - Selenastrum sp.	96 horas
	Agudo. EC50 20.565 mg/l Água salgada	Algas - Ulva pertusa	96 horas
	Agudo. CL50 4.42589 ml/L Água salgada	Crustáceos - Acartia tonsa - Copepodite	48 horas
	Agudo. CL50 7550000 µg/l Água doce	Crustáceos - Asellus aquaticus	48 horas
	Agudo. CL50 8098000 µg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 11.26487 ml/L Água doce	Crustáceos - Gammarus pulex - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	48 horas
	Agudo. CL50 6000000 µg/l Água doce	Crustáceos - Gammarus pulex	48 horas
	Agudo. CL50 7460000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia cucullata	48 horas
	Agudo. CL50 7810000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia cucullata	48 horas
	Agudo. CL50 10000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 9218000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 8800000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia pulex	48 horas
	Agudo. CL50 8000 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas

SECÇÃO 12: Informação ecológica

	Agudo. CL50 7280000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 8120000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 6210000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 5600 ppm Água doce	Peixe - Poecilia reticulata	96 horas
	Crônico NOEC 0.5 ml/L Água salgada	Algas - Karenia brevis	96 horas
	Crônico NOEC 100 ul/L Água salgada	Algas - Skeletonema costatum	72 horas
	Crônico NOEC 100 ul/L Água salgada	Algas - Skeletonema costatum	96 horas
	Crônico NOEC 4.95 mg/l Água salgada	Algas - Ulva pertusa	96 horas
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Bosminidae	21 dias
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Chydoridae	21 dias
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Daphniidae	21 dias
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Macrothricidae	21 dias
	Crônico NOEC 0.016 ml/L Água doce	Crustáceos - Maxillopoda	21 dias
	Crônico NOEC 1 g/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna	21 dias
	Crônico NOEC 1 g/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna	21 dias
	Crônico NOEC 0.1 ml/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
	Crônico NOEC 0.1 ml/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
	Crônico NOEC 0.1 ml/L Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
	Crônico NOEC 0.1 mg/l Água doce	Peixe - Fundulus heteroclitus	4 semanas
	Crônico NOEC 0.1 mg/l Água doce	Peixe - Fundulus heteroclitus	4 semanas
	Crônico NOEC 5 µg/l Água salgada	Peixe - Gasterosteus aculeatus - Larvas	42 dias
	Crônico NOEC 5 µg/l Água salgada	Peixe - Gasterosteus aculeatus - Larvas	42 dias
	Crônico NOEC 5 µg/l Água salgada	Peixe - Gasterosteus aculeatus - Larvas	42 dias
butanona	Agudo. EC50 >500 mg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	96 horas
	Agudo. EC50 >500000 µg/l Água salgada	Algas - Skeletonema costatum	96 horas
	Agudo. EC50 5091000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Larvas	48 horas
	Agudo. CL50 5600 ppm Água doce	Peixe - Gambusia affinis - Adulto	96 horas
	Agudo. CL50 3220000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
acetato de n-butilo	Agudo. CL50 32 mg/l Água salgada	Crustáceos - Artemia salina	48 horas
	Agudo. CL50 62000 µg/l Água doce	Peixe - Danio rerio	96 horas
nitrato de celulose	Agudo. EC50 579000 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	96 horas
propano-2-ol	Agudo. EC50 10100 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 7550 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	48 horas
	Agudo. EC50 9550 mg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 1400000 µg/l Água salgada	Crustáceos - Crangon crangon	48 horas
	Agudo. CL50 10400000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 6550000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 9640000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 4200 mg/l Água doce	Peixe - Rasbora heteromorpha	96 horas
Massa de reação do etilbenzeno e do xileno	Agudo. CL50 8500 µg/l Água salgada	Crustáceos - Palaemonetes pugio	48 horas
	Agudo. CL50 13400 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
acetato de etilo	Agudo. EC50 2500000 µg/l Água doce	Algas - Selenastrum sp.	96 horas
	Agudo. CL50 1600000 µg/l Água doce	Crustáceos - Asellus aquaticus	48 horas
	Agudo. CL50 750000 µg/l Água doce	Crustáceos - Gammarus pulex	48 horas
	Agudo. CL50 175000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia cucullata	48 horas
	Agudo. CL50 154000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia cucullata	48 horas

SECÇÃO 12: Informação ecológica

	Agudo. CL50 560000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 230000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia pulex	48 horas
	Agudo. CL50 295000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia pulex	48 horas
	Agudo. CL50 212500 µg/l Água doce	Peixe - Heteropneustes fossilis	96 horas
	Agudo. CL50 484000 µg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	96 horas
	Agudo. CL50 425300 µg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	96 horas
	Agudo. CL50 230000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Crônico NOEC 12 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	21 dias
	Crônico NOEC 2400 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	21 dias
	Crônico NOEC 75.6 mg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas - Embrião	32 dias

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/ Ingrediente	$LogP_{ow}$	BCF	Potencial
oxido de dimetilo	0.07	-	baixa
acetona	-0.23	-	baixa
butanona	0.3	-	baixa
acetato de n-butilo	2.3	-	baixa
propano-2-ol	0.05	-	baixa
Massa de reação do etilbenzeno e do xileno	3.12	8.1 para 25.9	baixa
acetato de 1-metil-2-metoxietilo	1.2	-	baixa
acetato de 2-butoxietilo	1.51	-	baixa
acetato de etilo	0.68	30	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coeficiente de Partição Solo/Água (K_{OC}) : Não disponível.

Mobilidade : Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

12.7 Outros efeitos adversos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.

Resíduo Perigoso : A classificação do produto pode reunir os requisitos para este poder ser considerado um resíduo perigoso.

Considerações relativas à eliminação : Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.
Eliminar de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.
Se este produto for misturado com outros resíduos, o código do resíduo original pode deixar de ser aplicável e outro código deve ser atribuído.
Para mais informações, contactar a autoridade local responsável pelos resíduos.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

A classificação deste produto quando eliminado como resíduo, segundo o Catálogo Europeu de Resíduos, é:

Código do resíduo	Designação do resíduo
EWC 08 01 11*	resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas

Embalagem

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

Considerações relativas à eliminação : Utilizando as informações proporcionadas nesta ficha de dados de segurança, devem ser obtidas recomendações junto da autoridade responsável pelos resíduos acerca da classificação dos recipientes vazios.
Os recipientes vazios têm de ser abatidos ou recondicionados.
Eliminar os recipientes contaminados pelo produto, de acordo com o local ou nacional disposições legais.

Precauções especiais : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Não perfurar nem incinerar o recipiente.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	IMDG	IATA
14.1 Número da ONU ou número de ID	UN1950	UN1950	UN1950
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	AEROSSÓIS	AEROSOLS	Aerosols, flammable
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	2 	2.1 	2.1 

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.4 Grupo de embalagem	-	-	-
14.5 Perigos para o ambiente	Sim.	Marine Pollutant(s): bis(ortofosfato) de trizinco	Yes. The environmentally hazardous substance mark is not required.

Informações adicionais

ADR/RID : Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg.
Quantidade limitada 1 L
Provisões Especiais 190, 327, 625, 344
Código relativo a túneis (D)

IMDG : Não é necessária a marcação de poluente marinho quando transportado em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg.
Programas de emergência F-D, S-U
Provisões Especiais 63, 190, 277, 327, 344, 959

IATA : The environmentally hazardous substance mark may appear if required by other transportation regulations.
Quantity limitation Passenger and Cargo Aircraft: 75 kg. Packaging instructions: 203. Cargo Aircraft Only: 150 kg. Packaging instructions: 203. Limited Quantities - Passenger Aircraft: 30 kg. Packaging instructions: Y203.
Special provisions A145, A167, A802

14.6 Precauções especiais para o utilizador : **Transporte no interior das instalações do utilizador:** transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI : Não é aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

VOC : As disposições da Diretiva n.º 2004/42/CE sobre COV aplicam-se a este produto. Consulte o rótulo do produto e/ou a ficha de dados técnicos para obter informação adicional.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

COV para misturas prontas para o uso : Não disponível.

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Ar : Listado

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Água : Não listado

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Geradores de aerossóis :

3



Extremamente inflamável

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Critérios de perigo

Categoria
P3a E2

Regulamentos Nacionais

Nome do Produto/ Ingrediente	Nome da listagem	Nome na listagem	Classificação	Observações
acetato de 2-butoxietilo	Limites de Exposição Ocupacional de Portugal	acetato de 2-butoxietilo; EGBEA	Carc. A3	-

Regulamentos Internacionais

Substâncias químicas pertencentes à lista I, II e III da Convenção sobre Armas Químicas

Não listado.

Protocolo de Montreal

Não listado.

Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Convenção de Roterdão sobre Consentimento Informado Prévio (PIC)

Não listado.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Protocolo UNECE de Aarhus sobre POPs e metais pesados

Não listado.

15.2 Avaliação da segurança química : Não foi efectuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Abreviaturas e siglas :
ATE = Toxicidade Aguda Estimada
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
N/A = Não disponível
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC = Concentração previsível sem efeito
RRN = REACH Número de Registro
SGG = Grupo de Segregação
mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Aerosol 1, H222, H229	Com base em dados de testes
Eye Irrit. 2, H319	Método de cálculo
STOT SE 3, H336	Método de cálculo
Aquatic Chronic 2, H411	Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H201	Explosivo; perigo de explosão em massa.
H220	Gás extremamente inflamável.
H222, H229	Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H280	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

SECÇÃO 16: Outras informações

Acute Tox. 4	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4
Aerosol 1	AEROSSÓIS - Categoria 1
Aquatic Acute 1	PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 1	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 2	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Aquatic Chronic 3	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Asp. Tox. 1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Expl. 1.1	EXPLOSIVOS - Divisão 1.1
Eye Irrit. 2	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
Flam. Gas 1A	GASES INFLAMÁVEIS - Categoria 1A
Flam. Liq. 2	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
Flam. Liq. 3	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Press. Gas (Comp.)	GASES SOB PRESSÃO - Gás comprimido
Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
STOT RE 2	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2
STOT SE 3	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3

Data de impressão : 18-6-2026

Data de lançamento/ Data da revisão : 18-6-2026

Data da edição anterior : 16-12-2025

Versão : 3

Observação ao Leitor

Destinado exclusivamente ao uso profissional.
NOTIFICAÇÃO IMPORTANTE: A informação deste documento é baseada no nosso atual conhecimento e nas leis em vigor. Qualquer usuário que faz uso do produto para outra finalidade que não aquela especificamente recomendada no boletim técnico, sem antes obter nossa confirmação por escrito da adequabilidade do produto para a finalidade pretendida, assume o risco deste procedimento. O usuário é sempre responsável por adotar todos os cuidados necessários para cumprir as exigências das normas e legislações locais. Sempre leia a Ficha de Informações do Material e o Boletim Técnico para este produto. Todas as recomendações ou quaisquer declarações sobre o produto (nesta ficha de informações ou em outro documento) estão corretas de acordo com o nosso melhor conhecimento atual, mas não temos controle sobre a qualidade ou as condições do substrato ou muitos outros fatores que afetam o uso e a aplicação do produto. Entretanto, a menos que especificamente atestado por nós de outro modo, não aceitamos qualquer tipo de responsabilidade pelo desempenho do produto ou por qualquer perda ou prejuízo proveniente de sua utilização. Todos os produtos fornecidos e as recomendações estabelecidas estão sujeitos aos nossos requisitos padrões e condições de venda. O usuário deve requerer uma cópia deste documento e revê-la cuidadosamente. O conteúdo desta ficha de informações está sujeito a modificações periódicas baseada na nossa experiência e política de desenvolvimento contínuo. O usuário é responsável por verificar se esta ficha de informações está atualizada antes de utilizar o produto.

Nomes comerciais mencionados nesta ficha de informações são marcas registradas licenciadas ou pertencentes a Akzo Nobel.

IA_413